

A RELEVÂNCIA DA SAÚDE MENTAL EM IDOSOS ACAMADOS: REVISÃO LITERÁRIA

Letícia Medeiros Moraes (Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança-PB)
Ana Beatriz Carneiro Santos (Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas-PB)
João Miguel Cordeiro Bezerra (Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança-PB)
Williane Silva Canuto (Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança-PB)
Mônica de Almeida Lima Alves (Orientadora)

Email: medeirosmleticia@gmail.com; anabeatrizc754@gmail.com; joaomiguelcordeiroo@gmail.com; willianecanuto@hotmail.com; monicadealima@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano é caracterizada por um processo dinâmico e biológico que se apresenta em alguns sinais: diminuição do tônus muscular, perda de elasticidade, surgimento de cabelos grisalhos, declínio da produção hormonal, diminuição da capacidade auditiva e visual, bem como a perda progressiva das capacidades físicas e cognitivas, que podem variar de acordo com a qualidade de vida do indivíduo. Devido a diversas doenças que impedem a mobilidade do idoso, como por exemplo câncer, AVC's, doenças cardiovasculares e deficiências neurológicas, os mesmos acabam tendo suas atividades básicas diárias limitadas a ajuda de familiares e cuidadores, podendo apresentarem sintomas depressivos, de ansiedade, demência, alucinações, bipolaridade ou até mesmo pensamentos suicidas, por acharem que estão sendo uma grande despesa econômica e inutilidade social para seus familiares.



Fonte: Google Imagens, 2023.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca da saúde mental dos idosos acamados. Foi realizada uma busca bibliográfica a partir de análise de dados de artigos publicados nos últimos 10 anos, utilizando a base de dados: PubMed, LILACS e SciELO. Os descritores incluídos foram: "idosos acamados", "doenças mentais", "psicopatologias" e "SUS". Com isso, buscou-se incluir diferentes termos a fim de englobar o maior número de publicações que tratassem da discussão proposta.

4. CONCLUSÃO

Com isso, os casos expostos através da identificação de estudos depreende-se que o processo de envelhecimento humano traz consigo questões a serem debatidas, como a autonomia e a independência do idoso, além de que o comprometimento desses temas pode acarretar problemas na saúde mental do indivíduo. Dessa forma, o desenvolvimento e a propedêutica das fisiopatologias que acometem esse grupo social, relaciona-se diretamente com a vulnerabilidade da terceira idade, sendo proposto discussões acerca do tratamento psicossocial e dos meios de preservar a qualidade de vida.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Descrição dos artigos selecionados relacionados a saúde mental em idosos acamados.

Nº	TÍTULO	AUTOR	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS/CONCLUSÃO
1	Envelhecer, adoecer e tornar-se dependente: visão do idoso.	TAVARE S, et. al.	Estudo descritivo-exploratório o qualitativo	A perda autonomia ocasiona ansiedade, tristeza, irritação, medo e a necessidade de se ter um novo estilo de vida e para o idoso o fato de depender de outras pessoas para suas atividades de vida diária gera sentimento de impotência e inutilidade, vindo a acarretar em um dano emocional.
2	Associações entre ansiedade e incapacidade funcional em pessoas idosas: estudo transversal.	COSTA, et. al.	Estudo transversal e analítico.	Quando o envelhecimento está associado a quadros psicoemocionais existe um maior comprometimento da autonomia e independência do idoso, fazendo com que ele se torne mais susceptível ao processo de disfuncionalidade e incapacidade.
3	DIFICULDADES VIVENCIADAS POR IDOSOS COM INCAPACIDADE E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL	SOUSA, S.P.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	A perda da autonomia pode causar sentimentos de inutilidade e produzir sofrimento e adoecimento psíquico. Essas alterações podem gerar depressão e isso é agravado com a perda da independência, além de causar desesperança, pensamento suicida e desânimo pela vida.
4	A cinesioterapia como estratégia de melhora de qualidade de vida em idosos acamados.	QUIRINO, R. M	Estudo de caso.	Quando o idoso perde a capacidade funcional existe um risco aumentado de permanência prolongada no leito. Sendo assim, a imobilidade no leito acaba se tornando um problema de saúde, inclusive mental, vindo a diminuir a sua qualidade de vida.

5. REFERÊNCIAS

DE SOUSA, Sabrina Pereira. DIFICULDADES VIVENCIADAS POR IDOSOS COM INCAPACIDADE E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL. **SISTEMOTECA - Sistemas de Biblioteca da UFCG**, [internet], 2018. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/6864>. Acesso em: 21 de agosto de 2023.

DA CONCEIÇÃO, Luiz Fabiano Soriano. Saúde do idoso: orientações ao cuidador do idoso acamado. **Rev Med Minas Gerais**, 2010. Disponível em: http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_artigos/199.pdf. Acesso em: 21 de agosto de 2023.

<http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/2577> Acesso em: 29/08/2023

SILVA, E.; SANTOS, E.; PUCCI, S.H.M. O IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.7.n.10. out. 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2588>. Acesso em: 31/08/2023.